

Apresentação e análise crítica do Curso de Especialização em Estudos da Linguagem, do Instituto Federal do Paraná – Campus Pinhais

Presentation and critical analysis of the Specialization Course in Language Studies, from the Federal Institute of Parana – Pinhais Campus

Luciana Pereira Jasinski Vieira¹

Resumo

A presente narrativa de ensino tem como objetivo apresentar os principais elementos do curso de Especialização em Estudos da Linguagem do Instituto Federal do Paraná (Campus Pinhais) e analisar criticamente três elementos passíveis de mudança em sua estrutura. Para isso, inicialmente são mostradas informações do contexto em que o curso se insere e vários aspectos práticos de sua proposta, conforme o Projeto Pedagógico do Curso. Em seguida, são discutidos os pontos críticos do curso, com base em observações da primeira turma (estudantes ingressos em 2021), a saber: a amplitude das temáticas e disciplinas do curso; seu público-alvo; a modalidade do curso (sugerindo-se a alteração de presencial para virtual). Com isso, espera-se contribuir com instituições que almejam propor um curso da mesma área e, por meio das críticas construtivas, auxiliar na revisão da proposta do curso em suas ofertas futuras.

Palavras-chave: Especialização em Estudos da Linguagem. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso. Análise crítica.

Abstract

This teaching narrative aims at presenting the main elements of the Specialization Course in Language Studies from the Federal Institute of Parana (Pinhais Campus) and analyzing critically three elements in its structure that are subject to change. For this purpose, particulars about the context of the course are given, as well as various practical aspects of its proposal, according to the Pedagogical Project of the Course. Thereafter, critical points of the course are discussed, based on observation of its first class (students starting in 2021), namely: the width of themes and subjects of the course; its target audience; the course modality (a change from in-class to online course is suggested). By doing that, the intention is to contribute with institutions that aim at starting a course in the same area and, through constructive criticism, support review the course in its future versions.

Keywords: Specialization Course in Language Studies. Federal Institute of Parana. Pedagogical Project of the Course. Critical analysis.

1 Introdução

A presente narrativa tem como objetivos compartilhar, com a comunidade acadêmica e demais interessados, o processo de construção do curso de Especialização em Estudos da Linguagem do Instituto Federal do Paraná – Campus Pinhais, e debruçar-se sobre uma análise de questões que

¹ Mestre em Letras. Instituto Federal do Paraná, Campus Pinhais, Paraná, Brasil. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-4337-3555>. E-mail: luciana.vieira@ifpr.edu.br

despontam como aspectos a serem melhorados em versões futuras do Projeto Pedagógico do Curso. Considerando que integrantes de outras instituições da Rede Federal têm demonstrado interesse a respeito da construção do curso, julga-se relevante compartilhar o processo e reflexões referentes a sua criação.

Iniciemos com uma breve descrição do contexto em que se insere o curso que é objeto de análise aqui. O Instituto Federal do Paraná, instituído pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tem como dever desenvolver educação profissional ajustada às necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais (BRASIL, 2008). As propostas da instituição visam a desenvolver práticas e saberes voltados para a melhoria da qualidade de vida da população; atender suas necessidades de formação profissional e tecnológica; e promover reflexões fundamentais para o desenvolvimento humano.

O campus Pinhais do Instituto Federal do Paraná, por sua vez, iniciou suas atividades no ano de 2015. Oferecendo de início cursos de Ensino Médio Técnico, com o passar dos anos iniciou seu movimento natural de verticalização e expansão, primeiramente investindo esforços na criação de cursos de Especialização *lato sensu*. Em 2019, os docentes das áreas de línguas, cientes de seu papel de promover a educação enquanto política pública comprometida com a transformação da realidade local, reuniram-se com o objetivo de criar a proposta de um curso de especialização que envolvesse a referida área de saber e que fosse significativa para a comunidade onde se insere. Considerando isso, uma comissão formada por coordenação, vice-coordenação e mais seis componentes debruçou-se sobre a delimitação e a estruturação do curso. O resultado desse trabalho foi a produção do Projeto Pedagógico de Curso (doravante PPC) do curso de Estudos da Linguagem e a aprovação do referente curso de Especialização, que, naquele momento, estava planejado para se iniciar em 2020.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (pp. 5-8), o grupo tomou como base argumentos do Plano Municipal de Educação de Pinhais, dados do IBGE do município e a legislação sobre planos de carreira dos docentes para justificar a proposta do curso de Especialização em Estudos da Linguagem e oferecer uma alternativa de qualidade e gratuita de aperfeiçoamento e atualização para os docentes da região. No documento, é argumentado, também, que no município de Pinhais não há oferta de cursos presenciais de Especialização nessa área, e as opções disponíveis em Curitiba, a capital ao lado de Pinhais, são dispendiosas e fisicamente distantes, envolvendo um deslocamento custoso aos docentes interessados em se capacitar na área de linguagens.

Por uma questão de organização deste texto, ele é composto de duas sessões. A primeira tem como objetivo apresentar o curso e sua formação; enquanto a segunda traz reflexões e apontamentos críticos para sua melhoria, com base na experiência prática de um curso que está em pleno funcionamento e que pode tomar seus desafios cotidianos como base para ponderações em sua

estrutura. Como componente da comissão de estruturação do curso desde as conversas iniciais, com papel de vice-coordenação do curso e docente atuante em disciplinas, trago uma visão interna desse processo de formação, com suas dificuldades, desafios e um desejo de aperfeiçoamento constante dessa Especialização que muito nos motiva e faz querer aprimorarmos a cada oferta.

2 O curso

O curso de Especialização *lato sensu* em Estudos da Linguagem, do Instituto Federal do Paraná – Campus Pinhais, faz parte da grande área de conhecimento de Linguística, Letras e Artes e possui quatro eixos estruturantes, a saber: Estudos da linguagem; Ensino e aprendizagem/aquisição de línguas; Literatura, cultura e sociedade; e Linguagem e inclusão. Sua Comissão de Estruturação do Curso foi composta por uma coordenadora (doutora em Letras e professora de Inglês e Português); uma vice-coordenadora (Mestre em Letras e professora de Inglês e Português) e mais seis servidores da instituição, sendo: uma professora de Português; duas professoras de Português e Espanhol; um Técnico em Assuntos Educacionais formado em Letras Inglês; uma Técnica em Assuntos Educacionais formada em Libras; e uma professora de Educação Especial.

Valendo-se da formação e atuação dos participantes dessa estruturação, que eram também, no momento, os servidores dispostos a compor o quadro docente do curso, foram propostos os 11 componentes curriculares. O quadro abaixo mostra a relação das disciplinas e seus respectivos créditos (PPC, 2020, p. 5).

	Componentes Curriculares	Carga horária total (h)/Créditos
01	Teorias discursivas	30h/2 créditos
02	Procedimentos metodológicos e redação de textos acadêmicos	30h/2 créditos
03	Ensino e tecnologia: possibilidades metodológicas	30h/2 créditos
04	Gêneros discursivos e práticas de ensino	30h/2 créditos

05	Tópicos em Linguística	30h/2 créditos
06	Práticas de letramento literário	30h/2 créditos
07	Inclusão no ensino de línguas	30h/2 créditos
08	Temas transversais em Literatura	45 h/3 créditos
09	Metodologias aplicadas à escrita de artigo científico	15h/1 créditos
10	Seminário de pesquisa	30 h/2 créditos
11	Escrita do trabalho de conclusão de curso	60h/4 créditos

Quadro 1. Quadro de disciplinas

Fonte. PPC do curso

Além de representar a área de atuação, pesquisa e experiência dos docentes do curso, as disciplinas também refletem as posições teórico-filosóficas que perpassam o curso, e demonstram posicionamentos quanto aos conceitos de língua, discurso, ensino e fenômenos linguísticos. Na disciplina de “Teorias discursivas”, por exemplo, o estudante compreende a existência de uma variedade de teorias discursivas nos estudos da linguagem e observa que cada teoria precisa ser referenciada conforme sua epistemologia. Nesse componente curricular, o discente estuda as teorias discursivas que tratam da relação linguístico-discursiva permeada pela história e memória, com foco nos processos discursivos e seus conceitos, concepções de linguagem e de língua sob diferentes perspectivas teóricas (diferentes correntes linguísticas), além do funcionamento dos discursos produzidos em diferentes espaços, refletindo sobre suas formas de constituição, formulação e circulação. Em “Ensino e Tecnologia: possibilidades metodológicas”, aborda-se a inegável contextualização de ensino, aprendizagem e letramento em um mundo altamente tecnológico, fornecendo aos estudantes ferramentas práticas para uso em suas salas de aula. Considerando que a pandemia do Coronavírus (Covid-19) trouxe em muitos contextos educacionais a necessidade de que o ensino fosse feito de forma virtual e remota, nessa disciplina os estudantes ampliam seu conhecimento sobre ferramentas, aplicativos, recursos e sites que tenham potencial de enriquecer suas aulas. Em “Práticas de letramento literário” e “Temas transversais em Literatura” é demonstrada a perspectiva do curso de que a linguagem é um fenômeno social, e são

abordadas práticas de leitura para diferentes letramentos (dentre eles, o literário) e a importância da formação do letramento literário na escola, por meio de uma mediação que forme leitores críticos. Para isso, considera-se a literatura como um campo de estudo inter e transdisciplinar, almejando-se um ensino de literatura mais significativo. Em “Gêneros discursivos e práticas de ensino”, fica clara a visão sociointeracionista de linguagem que embasa a concepção do curso, trazendo reflexões sobre gêneros discursivos orais e escritos, e sua implicação para o processo de ensino e de aprendizagem de língua materna e estrangeira. Como produção, os estudantes são convidados a elaborar unidades temáticas sob a concepção do trabalho com gêneros discursivos na sala de aula de línguas. O componente curricular “Inclusão no Ensino de Línguas” é reflexo da preocupação sobre a construção de um sistema educacional abrangente, e tem o intuito de fornecer procedimentos de ensino em educação especial sob vista dos novos horizontes sobre inclusão escolar. Vale-se de aspectos legais da educação inclusiva e possibilidades de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de línguas. Também orienta sobre a flexibilização curricular e adaptação de recursos no ensino de línguas, por meio, inclusive, de tecnologias assistivas. Em: “Metodologias aplicadas à escrita de artigo científico” e “Procedimentos metodológicos e redação de textos acadêmicos” há o incentivo à pesquisa acadêmica na área de Estudos da Linguagem por meio do esclarecimento sobre métodos, metodologias, técnicas e recursos e o fornecimento de subsídios linguísticos e normativos para a escrita do trabalho de conclusão de curso. Na última disciplina, “Escrita do trabalho de conclusão de curso”, todos os professores do curso atuam como docentes, visto que orientarão os estudantes em seus trabalhos de conclusão de curso (TCC). De acordo com a temática de interesse do TCC, os alunos receberão encaminhamento para orientação de um professor que pesquise ou atue na respectiva área.

Transpassando todas as disciplinas, e como linha-mestra, tem-se o horizonte unificador: formação de professores. Segundo o PPC (2020, p. 11) “o tema ‘educação’ – as tendências e metodologias que compõem esse universo teórico-prático – estará sempre posto à reflexão, com vistas a enriquecer a prática cotidiana de sala de aula à luz das abordagens teóricas, desde as historicamente reconhecidas até as novidades do debate contemporâneo”.

As turmas do curso foram previstas com 30 estudantes, na modalidade presencial (aulas no período noturno, duas vezes na semana), sendo o seu público-alvo bastante amplo, de acordo com o PPC (2020, p. 4):

Licenciados ou bacharéis de cursos de Letras, Pedagogia ou Normal Superior ou áreas relacionadas às linguagens e à educação, especialmente aqueles profissionais que atuam ou pretendem atuar na docência, bem como demais interessados oriundos de outras áreas do saber. Profissionais da área da educação que atuam na Rede Estadual de Educação e na Rede municipal de Educação.

A carga-horária do curso é de 360 horas, com créditos divididos entre as disciplinas acima mencionadas. O pré-requisito para inscrição no processo seletivo é ser portador de diploma ou certificado de conclusão de graduação obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC. A previsão de início do curso, quando de sua idealização, era no segundo semestre de 2020. Porém, por restrições impostas pela ocasião da pandemia do Coronavírus (Covid-19), as aulas se iniciaram em setembro de 2021.

Os objetivos do curso, segundo o PPC (p. 9), abarcam a amplitude de interesses decorrente da diversidade do público-alvo do curso. São eles:

Objetivos gerais:

- Promover a capacitação de profissionais de Letras, da Educação e áreas afins, propiciando o aprofundamento e a atualização teórico-metodológica no processo de ensino e aprendizagem de línguas;
- Oferecer uma visão ampla, atual, diversificada e inclusiva sobre a linguagem, revendo conceitos teóricos e formas de atuação;
- Qualificar profissionais das redes pública e particular de ensino, ligados à área de ensino de língua portuguesa, inglesa e espanhola, propiciando o aprofundamento e a atualização em nível teórico e metodológico para o desempenho de suas práticas pedagógicas.

Objetivos específicos:

- Aprofundar os estudos das questões linguísticas, observando a linguagem em perspectiva teórica e em sua aplicação prática em seus vários níveis de análise, desde o fonológico, lexical, morfossintático, semântico, estilístico e pragmático;
- Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a aplicação de metodologias inovadoras para o ensino de línguas;
- Disponibilizar conhecimento aprofundado nas áreas abrangidas pelo curso com o intuito de complementar a formação acadêmica dos participantes;
- Difundir conhecimentos teóricos e práticos, visando à melhoria da prática educacional através do desenvolvimento pedagógico daqueles que atuam ou pretendem atuar na área;
- Oferecer aos participantes a oportunidade de contato com pesquisas recentes na área de ensino e aprendizagem de línguas;
- Proporcionar o desenvolvimento da visão crítica dos participantes a respeito do ensino de línguas em diferentes contextos e níveis;
- Contribuir com o crescimento intelectual e ascensão profissional dos interessados e, por conseguinte, com a melhoria da qualidade do ensino público e/ou privado.

As etapas do processo seletivo envolviam, além da entrega de documentação, a escrita de um memorial descritivo e uma entrevista individual. Esse último ponto, porém, precisou ser revisto e adaptado para um formato não presencial de apresentação individual, por conta de restrições impostas pela pandemia. Ao invés do comparecimento individual, foi solicitada aos candidatos a produção de um

vídeo em que narrassem sua experiência profissional, o interesse e conhecimento na temática da Especialização e a familiaridade com a prática de pesquisa. Além do memorial e do vídeo de apresentação individual, houve também pontuação diferenciada para os candidatos que apresentassem um diploma de Graduação em Letras, Pedagogia ou Normal Superior, em comparação com a formação em outras áreas do conhecimento. Oitenta e um candidatos inicialmente se inscreveram para formar a primeira turma do curso e, em setembro de 2021, os 30 aprovados iniciaram as aulas no modelo online (dadas as restrições impostas pela pandemia).

3 Os pontos de melhoria

Neste tema, são apresentados três apontamentos de melhoria que serão sugeridos à comissão organizadora do curso quando da atualização do PPC. São feitos com base em observações do desenvolver do curso em seu cotidiano, apesar de ainda limitadas por uma questão temporal, visto que, no momento da escrita desta narrativa, a primeira oferta do curso está em andamento – ainda não há uma turma concluinte do curso.

3.1. A escolha dos componentes curriculares do curso

Um dos desafios de compor as disciplinas do curso é mantê-las amplas o suficiente para que, na ausência do professor que propõe o componente curricular, outro possa substituí-lo. Houve, por exemplo, na Comissão de Estruturação do Curso, uma docente temporária, e, nesse caso, foi tomado cuidado para que a temática e a ementa da disciplina fossem amplas o suficiente para que docentes com formação em Letras pudessem substituí-la sem maiores dificuldades. Outra disciplina, de Linguagem e Inclusão, por sua vez, foi idealizada pela docente de Educação Especial e a Intérprete de LIBRAS do campus. Na ausência delas, os demais docentes do quadro terão dificuldades em substituí-las. Quando o curso foi idealizado e o cronograma das disciplinas da turma de 2020 foi criado, as disciplinas foram dispostas de forma pensada e lógica, iniciando com matérias mais introdutórias, que ficavam mais complexas com o passar do período do curso e terminavam com disciplinas relacionadas à pesquisa e à escrita de TCC. Porém, quando o curso de fato iniciou, as docentes da disciplina de Linguagem e Inclusão estavam prestes a se afastar da equipe – por motivo de licença para Doutorado e remoção. Isso fez com que a turma de ingressantes em 2020 tivesse a referida disciplina como a primeira do curso. Para ofertas das turmas subsequentes, a comissão de organização do curso terá um grande desafio para encontrar

professores para lecionar essa disciplina. Por esses motivos, é importante manter a amplitude das ementas e a flexibilidade na ordem das disciplinas.

3.2. A amplitude do público-alvo

Conforme descrito na primeira parte desta narrativa de ensino, o público-alvo do curso de Especialização em Estudos da Linguagem é composto por:

Licenciados ou bacharéis de cursos de Letras, Pedagogia ou Normal Superior ou áreas relacionadas às linguagens e à educação, especialmente aqueles profissionais que atuam ou pretendem atuar na docência, bem como demais interessados oriundos de outras áreas do saber. Profissionais da área da educação que atuam na Rede Estadual de Educação e na Rede municipal de Educação. (PPC, 2020, p. 4)

No momento de idealização da Especialização, era difícil dimensionar a quantidade de candidatos que se interessariam em cursá-la. Temendo haver um número baixo de inscritos, que poderia inviabilizar a existência do curso, a delimitação de um público-alvo amplo, que aceitasse profissionais de outras áreas do saber, pareceu uma forma de superar esse problema. Além disso, a documentação mínima necessária para a participação no processo seletivo era que os candidatos fossem “portadores de diploma ou certificado de conclusão de graduação obtida em cursos reconhecidos pelo MEC.” (PPC, 2020, p. 18). Apenas uma pontuação diferenciada foi estabelecida para quem tivesse graduação em Letras, Pedagogia e Normal Superior ou em outras áreas do conhecimento.

Para a turma inicial, que ingressou em 2021, foram recebidas 81 inscrições para o preenchimento de 30 vagas. Apesar de a grande maioria ser das áreas prioritárias do curso, foram recebidas inscrições tão amplas quanto de candidatos das áreas de Geografia, Artes Cênicas, Design, Direito e Secretariado Executivo. Com isso, há estudantes com conhecimentos bastante díspares quando se trata de conteúdos do curso. Por exemplo, em uma conversa informal, uma aluna relatou estar com dificuldade em acompanhar a disciplina “Teorias Discursivas”, por nunca ter estudado Análise de Discurso. Por outro lado, há um aluno que é Mestre e Doutor em Letras e segue o curso sem maiores dificuldades.

Se, sob uma perspectiva, a diversidade enriquece algumas discussões, sob outra, a falta de base em conteúdos mínimos essenciais dificulta o aproveitamento do curso e pode resultar em desmotivação e evasão.

Como alternativa a essa disparidade, uma possibilidade é restringir o público-alvo para as áreas de Letras, para que os interesses entre os alunos sejam mais uniformes e compatíveis, e para que as disciplinas do curso sejam mais adequadas a todos.

3.3. A modalidade presencial

Quando o curso foi idealizado e a escrita do PPC foi concluída, em 2019, pode-se dizer que o mundo era outro. Em um contexto pré-pandemia, a Especialização em Estudos da Linguagem seguiu o caminho natural das demais pós-graduações do campus, e foi pensada no formato presencial. Atualmente, no início do ano de 2022, vivemos uma época de retorno gradativo ao ensino presencial, mas ainda com ondas da pandemia que trazem questionamentos e inseguranças. Durante o tempo da pandemia, todos os envolvidos – professores e alunos – passaram por um período de intensa reformulação de condução de aulas e de aprendizado no novo formato de aulas virtuais. Tratando-se de um público bastante maduro – adultos que já concluíram seu ensino superior, e são profissionais atuantes –, uma possibilidade é a proposição das novas turmas mantendo a modalidade de aulas online. Tendo em vista a receptividade dos alunos da turma corrente para esse formato (que inicialmente foi imposto pela pandemia), e pela facilidade de acesso às aulas (ministradas via Google Meet, com conteúdos postados na plataforma Moodle), acredita-se ser viável a proposição de uma reformulação do curso em que essa mudança de aulas presenciais para online ocorra de forma definitiva.

As vantagens das aulas online não são poucas. Em primeiro lugar, elas evitam deslocamento de todos ao campus nas duas noites em que o curso ocorre. Isso geraria economia e zelaria pela segurança dos envolvidos. Pelo lado institucional, o campus deixaria de ter de disponibilizar sala e pessoal para atender a uma turma a mais presencialmente, o que representaria economia para a instituição também. Um segundo ponto é que os candidatos do curso poderiam ser de qualquer lugar do Brasil (e do mundo), desde que cumprissem o novo requisito – formação exclusiva em Letras. Dessa forma, garante-se maior uniformidade de conhecimentos prévios do público envolvido, e os conteúdos das disciplinas ganham maior fluidez e profundidade. A gratuidade do programa deve ser mantida, pois também é um aspecto que eleva o interesse do público. Há, ainda, um terceiro fator que deverá ser estudado após o retorno das aulas presenciais (março de 2022): a possível evasão de discentes ao passar do formato virtual para presencial das aulas, por esse motivo exclusivamente. Por enquanto, há apenas apontamentos informais de alguns alunos nesse sentido, mas um acompanhamento desse quadro deve ser feito para estudo e argumentos a favor da mudança aqui proposta.

4 Conclusão

Concluindo, o curso de Especialização em Estudos da Linguagem possui grande potencial de crescimento e aos poucos ganha visibilidade, o que motivará a oferta de novas turmas. O Campus Pinhais e seu qualificado corpo docente das áreas de Línguas têm muito a crescer e compartilhar com os profissionais, em especial, professores, interessados em desenvolver seus conhecimentos em Estudos de Linguagem. A primeira turma fornece oportunidades de repensar elementos do curso para que mudanças e melhorias sejam propostas. No presente texto, foram compartilhados o contexto de formação do curso, seus principais elementos estruturantes e como a Especialização foi primeiramente formada pela comissão que a idealizou. A prática do cotidiano com a primeira turma e os novos contextos impostos pela pandemia, por sua vez, acarretaram as reflexões aqui compartilhadas e resumidas em três pontos de melhoria (a delimitação dos componentes curriculares; o repensar do público-alvo; a alteração para modalidade a distância). Se eles serão aceitos para versões futuras do projeto do curso, não há como garantir. Porém, são elementos que não podem deixar de ser discutidos dentro da próxima comissão de estruturação do curso. Para os demais campi de Institutos Federais que pensam em propor uma Especialização na área de Letras e Línguas, espera-se que os apontamentos aqui feitos sejam relevantes e possam auxiliar na estruturação dos seus cursos. Para os interessados em cursar a pós-graduação, fica o convite para que acompanhem os futuros editais de ofertas do curso, em suas versões sempre aperfeiçoadas com a intenção de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento profissional de todos.

Referências

BRASIL. *Lei n. 1063*. Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Pinhais, Pinhais, 29 de dezembro de 2009.

BRASIL. *Lei n. 11.892*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, Brasília, de 29 de dezembro de 2008

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Panorama Pinhais*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pinhais/artigo/panorama>>. Acesso em: 21 jan. 2022.

INSTITUTO FEDERAL do Paraná. *Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Estudos da Linguagem*. Pinhais. 2020.

Data de submissão: 07/03/2022. Data de aprovação: 23/05/2022.